

PRÁTICA DOCENTE: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO MORAL E ÉTICA DAS CRIANÇAS?

Karla Danielle Ramos ROCHA (Unileste); Stela Maris Bretas SOUZA (Unileste)

Introdução: No mundo globalizado, existem pessoas de culturas e valores distintos; a educação também se faz presente neste contexto e intenciona realizar um ensino voltado para a compreensão da realidade social, dos direitos e responsabilidades do homem como um todo. Neste âmbito, considera-se a importância da educação na construção da consciência moral dos indivíduos; assim, o desafio se apresenta ao campo educacional para trabalhar com crianças e adolescentes de maneira responsável comprometida buscando reflexões e estratégias educativas, que proporcionem aprendizagens de conteúdos e o desenvolvimento de capacidades; transformando assim, a sociedade a partir de sua formação moral e ética. **Objetivo:** Objetivou-se neste estudo investigar se a prática docente subsidia uma formação moral e ética das crianças. Tem-se como finalidade ainda, identificar as percepções dos professores sobre moral e ética, bem como destacar os aspectos relacionados aos procedimentos docentes para uma educação moral. **Metodologia:** Optou-se por uma pesquisa qualitativa e descritiva, na qual os dados foram coletados através de observações em sala de aula e entrevistas semi-estruturadas, individuais, com os docentes do ensino fundamental I de uma Escola Estadual no município de João Monlevade-MG. De posse dos dados, esses foram categorizados e analisados a partir da técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Através da pesquisa realizada e a partir do conjunto de atitudes apresentadas pelas professoras, percebeu-se que a prática docente não tem contribuído para uma formação moral e ética de seus alunos, uma vez que estas profissionais demonstraram conhecimento equivocado a respeito dos conceitos de moral e ética, atribuindo-os somente ao cumprimento de deveres e regras, não considerando toda uma reflexão crítica deste fazer. As docentes evidenciaram ainda, uma prática coercitiva, pois ao falar com as crianças se referiam a elas com desdém e com posicionamento agressivo verbal e físico, estabelecendo uma prática direcionada ao respeito unilateral. Por fim, não foram evidenciados procedimentos docentes que vão ao encontro de uma educação moral. **Conclusão:** Concluiu-se então, que a docência tem se caracterizado por uma prática heterônoma e coercitiva, no qual se evidencia que a mesma não tem contribuído para uma formação moral e ética de seus alunos.

Palavras-chave: Moral. Prática docente. Ética.

Agências de fomento: Unileste